

1º Simpósio remoto da Liga Acadêmica de Gestão de Carreira: Relato de experiência

1st remote Symposium realized by the Career Management Academic League: Experience report

João Pedro de Resende Côrtes^{†*}, Mayara Gomes de Abreu[†], Domires da Silva Andrade[†], João Vitor de Resende Côrtes[†], Paula Pitta de Resende Côrtes[‡]

Como citar esse artigo. Côrtes, JP, de Abreu, MG, Andrade, DS, Côrtes, JVR, Côrtes, PPR. 1º Simpósio remoto da Liga Acadêmica de Gestão de Carreira: Relato de experiência. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2021 Jan./Jun.; 11 (1): 06-08.

Resumo

A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 e a paralisação do ensino médico presencial no Brasil no ano de 2020 geraram diversos desafios para os cursos de Medicina, sendo um deles a utilização do ensino remoto para os conteúdos teóricos. As Ligas Acadêmicas também precisaram adaptar-se neste novo modelo. A Liga Acadêmica de Gestão de Carreira do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras foi a primeira Liga Acadêmica do curso a realizar um evento científico remoto durante a pandemia, este intitulado: “II Simpósio de Gestão de Carreira: Como construir um currículo competitivo durante o Curso de Medicina”. O evento foi realizado por meio da plataforma zoom. Foram realizadas 2 palestras: uma com docente, cujo foco foi a diversificação curricular, as atividades curriculares e extracurriculares e, outra, com discente, que objetivou detalhar os passos necessários para a construção de um currículo mais competitivo para a carreira Médica. Ao final, foi realizada uma nuvem de palavras com a opinião dos participantes sobre o evento, sendo “esclarecedor” a palavra em maior destaque. A atividade remota nos oferece uma possibilidade a mais de interação e troca de conhecimento com os estudantes. Neste momento de isolamento e de suspensão das atividades presenciais, estamos verificando que o ensino remoto tem grande aplicabilidade e poderá, de forma adicional, ser um grande parceiro ao ensino presencial. Não necessitar de anfiteatros amplos e de deslocamentos por parte de palestrantes e participantes gera a oportunidade de execução de eventos maiores e com palestrantes de diferentes regiões sem custos dispendiosos aos organizadores.

Palavras-chave: Educação Médica; Educação Online; Estudantes de Medicina; Tecnologia da Informação.

Abstract

The pandemic caused by SARS-CoV-2 and the interruption of presential medical education on Brazil in 2020 generated several challenges for medical schools, being one of them the usage of remote teaching for theoretical contents. Academic Leagues also needed to adapt to this new model. The Academic League of Career Management of the Medicine School at the University of Vassouras, was the first Academic League of the course to have a remote scientific event during the COVID-19 pandemic, this one entitled: “II Career Management Symposium: How to build a competitive curriculum during medical school”. The event was held using the zoom platform. Two lectures were given: one with a teacher who focused on curriculum diversification, on curricular and extracurricular activities, and another with a student who aimed to detail the steps necessary to build a more competitive curriculum. At the end, a word cloud was created with the participants’ opinion about the event, with “enlightening” being the most prominent word. Remote activity offers us the opportunity to interact and exchange knowledge with students. In this moment of isolation and suspension of presential activities, we are verifying that remote education has great applicability and may, in an associated way, be a great partner to face-to-face teaching. Not needing large amphitheatres and travel by speakers and participants generates the opportunity to carry out larger events and with speakers from distant areas at no cost to the organizers.

Keywords: Medical Education; Online Education; Medical Students; Information Technologies.

Introdução

A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 e a paralisação do ensino médico presencial no Brasil em março de 2020 geraram diversos desafios para os docentes e discentes dos cursos de medicina de todo o país. Acostumados com o método de ensino presencial, as modalidades de ensino remoto eram pouco utilizadas nos Cursos de Medicina no Brasil. A paralisação das atividades presenciais trouxe a necessidade de criação de novas maneiras de fornecer o ensino médico com

qualidade, mesmo que a distância.

As portarias do Ministério da Educação nºs 343e 345 de março de 2020 e posteriormente a nº 546 de junho de 2020 foram criadas para auxiliar as Instituições de Ensino Superior a contornar as dificuldades da implementação do ensino remoto nos cursos, principalmente nos da área de saúde, que requerem muita carga horária prática, especialmente o curso de Medicina^{2,3,4}.

Para mitigar os efeitos acadêmicos da suspensão das atividades presenciais e evitar a paralisação completa do curso, alguns cursos de Medicina implementaram

Afiliação dos autores:

[†] Discente do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

[‡] Docente do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

* Email de correspondencia: joaopcoertes@hotmail.com

Recebido em: 31/03/20. Aceito em: 04/04/21.

o ensino remoto teórico para atividades curriculares e extracurriculares, por meio de plataformas digitais como zoom® (San José, Califórnia-Estados Unidos da América), Microsoft Teams® (Redmond, Washington-Estados Unidos da América), Google Meet® (Mountain View, Califórnia-Estados Unidos da América), entre outras.

As Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV) também sentiram o impacto da pandemia. As Ligas são organizações estudantis sem fins lucrativos, coordenadas por um docente do curso e geridas pelo Diretório Científico do Centro Acadêmico do curso. Para que possam funcionar, as Ligas Acadêmicas devem realizar atividades que contemplem o “tripé universitário”: Pesquisa, Ensino e Extensão. Portanto, durante este período de pandemia, com a suspensão de todas as atividades de ensino na sua modalidade presencial, as Ligas também precisaram adaptar-se ao novo modelo de atividades, realizando-as via remota.

Durante os 50 anos de existência do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, um evento acadêmico em que tanto os palestrantes quanto os ouvintes se encontravam a distância nunca havia ocorrido. Portanto, a organização deste primeiro evento remoto não seria como de outro qualquer. Após a viabilização de software para a realização de eventos remotos por parte da Pró-Reitoria de Extensão e Desportos da UV, foi possível organizá-los.

A Liga Acadêmica de Gestão de Carreira (LAGC), criada no ano de 2019, foi a primeira Liga Acadêmica do Curso de Medicina da UV a realizar um evento científico remoto durante a pandemia de COVID-19. Este foi intitulado: “II Simpósio de Gestão de Carreira: Como construir um currículo competitivo durante o curso de Medicina”.

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência do primeiro simpósio acadêmico remoto do Curso de Medicina da UV.

Metodologia

O II Simpósio de Gestão de Carreira foi realizado no dia 28 de maio de 2020, por meio da plataforma zoom® (San José, Califórnia-Estados Unidos da América). Foi organizado pelos membros da LAGC em parceria com a Coordenação do Curso de Medicina e com a Pró-Reitoria de Extensão e Desportos da UV de forma gratuita.

Inicialmente, foi disponibilizado um formulário através do Google Forms® com perguntas direcionadas à construção curricular. Não havia identificação, período ou qualquer outra pergunta que pudesse identificar o estudante ou, causar constrangimento ou que motivasse informações diferentes da realidade.

Após 200 formulários preenchidos, as respostas foram analisadas e as palestras foram construídas levando em consideração as necessidades sinalizadas pelos estudantes que participariam do evento desde que, estivessem em consonância com o tema proposto.

No dia do evento, a LAGC disponibilizou em suas redes sociais o link para acesso da sala zoom® e avisou em grupos de Whatsapp® (Menlo Park, Califórnia-Estados Unidos da América) de turmas do curso de Medicina da UV sobre a liberação do link da sala. Meia hora antes do horário marcado, a sala foi aberta e ficou com um slide de boas-vindas com informações sobre o evento até o horário agendado para seu início.

O simpósio foi composto por duas palestras. A primeira palestra foi ministrada pela Docente do Curso de Medicina da UV, Coordenadora da LAGC. Esta teve enfoque na diversificação curricular, nas atividades curriculares e extracurriculares disponíveis durante a formação acadêmica no Curso de Medicina da UV. A segunda palestra foi ministrada por um discente do Curso de Medicina da UV, Presidente da LAGC. Durante a fala, este objetivou detalhar os passos necessários para a construção de um currículo mais competitivo para a carreira médica nos tempos atuais, destacando dez passos: planejamento; organização; academia; produção científica; extensão; eventos; desenvolvimento pessoal; pré-seleção e outros (como profissão médica nos dias atuais).

Os participantes interagiram ativamente com os palestrantes através do chat com dúvidas e comentários. Para intensificar a interação entre os palestrantes e os participantes foram feitas, em ambas as palestras, enquetes no aplicativo mentimeter® (Estocolmo, Suécia), com os resultados projetados em tempo real para todos.

Ao final da segunda palestra, foi solicitado aos participantes que escrevessem em uma caixa de texto do mentimeter® uma palavra que definia pra cada um a opinião sobre o evento como um todo. Enquanto cada um escrevia sua palavra, o programa gerou uma nuvem de palavras com a opinião dos participantes sobre o evento, sendo “esclarecedor” a palavra em maior destaque



Figura 1. Nuvem de palavras realizada ao final do evento pelos participantes.

Antes de encerrar a sala, foi solicitado que cada participante enviasse pelo chat do zoom® seu nome completo e matrícula (caso fosse aluno da UV). Ao final do tempo determinado, o chat foi salvo e a sala foi encerrada. Com o arquivo do chat, foi gerado um documento com o nome e matrícula dos participantes e anexado ao relatório da Ação, para a elaboração de certificados aos participantes

Discussão

A atividade remota nos oferece uma possibilidade a mais de interação e troca de conhecimento com os estudantes. Neste momento de isolamento e de suspensão das atividades presenciais, estamos verificando que o ensino remoto tem grande aplicabilidade e poderá, de forma associada, ser um grande parceiro ao ensino presencial.

O primeiro simpósio remoto do Curso de Medicina da UV foi um sucesso aos olhos dos 125 estudantes que participaram, como pode-se inferir na nuvem de palavras gerada de forma anônima, a fim de permitir liberdade total de expressão e opinião.

A interface feita entre os palestrantes e os participantes fez com que mesmo o evento sendo realizado remotamente, permitiu uma interação próxima entre as duas partes. A preparação das palestras personalizada de acordo com as informações colhidas anteriormente e a utilização do mentimeter® permitiu uma proximidade e casualidade ao evento que não é comum em eventos realizados via remota.

Ao olhar de forma retrospectiva, pode-se notar que houve alguns pontos que poderiam ter sido mais bem conduzidos. Ao realizar um questionário de inscrição sem qualquer forma de identificação, não existiria controle de ordem de inscritos no eventual caso de lotação da sala. Realizar um formulário simples com informações e outro anônimo com as perguntas feitas poderia ter sido uma melhor abordagem.

Ao final do evento, a presença poderia ter sido coletada de forma mais eficiente por meio de um formulário online pois, como o chat do zoom® não separa as informações, o responsável pela organização da lista de presença dispendeu muito tempo separando os nomes e matrículas de outros dados do arquivo do chat. Um formulário online com informações mais detalhadas como e-mail e instituição de ensino poderia inclusive tornar o relatório mais completo e organizado, e ainda poupar tempo dos organizadores.

Conclusão

A modalidade remota para realização de atividades científicas se mostrou importante para sua execução durante o período de suspensão das atividades

presenciais, mostrando vantagens frente a modalidade presencial que podem fazer com que se perpetuem de forma adicional dentro do ambiente universitário.

Não necessitar de anfiteatros amplos e de deslocamentos por parte de palestrantes e participantes gera a oportunidade de execução de eventos maiores e com palestrantes de áreas distantes sem custos dispendiosos aos organizadores

Referências

1. World Health Organization. Novel Coronavirus Situation Report - 11. Publicado em 31 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>. Acesso em 5 de junho de 2020.
2. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União. Publicado em 18 de março de 2020. Disponível em <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.
3. Ministério da Educação. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Diário Oficial da União. Publicado em 19 de março de 2020. Disponível em <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-345-2020-03-19.pdf>
4. Ministério da Educação. Portaria nº 544 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.